

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DOSES DE ADUBO NITROGENADO EM SEMEADURA E COBERTURA NA PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DO FEIJOEIRO

Jéssica Aparecida SILVA¹, Pauliane de Souza DIVINO¹, Eliseu MARCOLINO¹, Ramiro Machado REZENDE², Eliana ALCÂNTRA³

¹ Estudante de Agronomia/UNINCOR – e-mail: jessica.apdsilva@hotmail.com

² Orientador e Professor do curso de Agronomia/UNINCOR – e-mail: ramiromr@globocom

³ Co-Orientadora e Professora do Curso de Agronomia/UNINCOR – lialcantra@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Uréia, *Phaseolus vulgaris*, nutrição.

Resumo

O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é a espécie mais cultivada no mundo e o Brasil é seu maior produtor. A literatura é relativamente rica em resultados sobre a aplicação de nitrogênio (N) e fósforo (P) no feijoeiro, permitindo a conclusão de que esses são os nutrientes com os quais a cultura apresenta maiores respostas. Objetivou-se com este trabalho avaliar as respostas de diferentes doses de uréia aplicada em semeadura e cobertura no desenvolvimento e produtividade do feijoeiro. O trabalho foi conduzido em campo no período denominado “2ª safra” entre Março a Julho de 2012, em área da Fazenda Experimental da Universidade Vale do Rio Verde, UNINCOR, Três Corações/MG. A semeadura foi realizada no dia 16/03/12, sob sistema de plantio convencional, utilizando-se a cultivar BRS Cometa, grupo comercial Carioca, tendo como principais características o alto potencial produtivo, arquitetura de planta ereta, precocidade, resistência às principais doenças e ao acamamento. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram definidos da seguinte forma: T1 = 0 Kg.ha⁻¹; T2 = 60 Kg.ha⁻¹; T3 = 90 Kg.ha⁻¹; T4 = 120 Kg.ha⁻¹; T5 = 150 Kg.ha⁻¹ de uréia, sendo 1/3 aplicado na semeadura e 2/3 em cobertura, 21 dias após o plantio. O adubo foi diluído em 1000 mL de água e aplicado próximo às fileiras do feijoeiro. O controle de plantas daninhas foi realizado mediante capina manual. As parcelas constituíram-se de quatro linhas de 5,0 metros de comprimentos e espaçadas, entre si, 0,50 m, com densidade de semeadura de 15 sementes por metro linear de sulco, correspondendo a uma área total de 150 m². Considerou-se como área útil de cada parcela as duas linhas centrais, excluindo-se 0,5 m de suas extremidades. Avaliou-se as seguintes características: altura da planta, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de 100 grãos e produtividade total. Foi realizada a Análise de Variância adotando-se significância de 5% de probabilidade, para o teste F. Quando diferenças significativas foram detectadas, os dados foram submetidos à análise de regressão. Foi observado diferenças significativas apenas para as características número de vagens por planta e produtividade. Nota-se que o número de vagens aumenta de maneira quadrática atingindo um valor máximo de 20,26 com a dose de 70 kg.ha⁻¹ de uréia, aproximadamente, diminuindo em seguida. Para a produtividade, observa-se também um aumento em função do acréscimo das doses de nitrogênio até um ponto de máxima 5528,75 kg.ha⁻¹ com a dose de 66 kg.ha⁻¹ de uréia.